

Apresentação de Candidatura

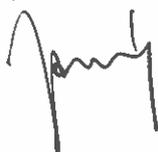
Lista B

	Nome do candidato	N.º, Ano e Turma	Assinatura
1.	Mariana Pinheiro	Nº 15 11º B	Mariana Pinheiro
2.	Pedro Peixoto	Nº 14 11º E	Pedro Peixoto
3.	Carolina Carvalho	Nº 4 11º B	Carolina Carvalho
4.	Bernardo Silva	Nº 3 11º G	Bernardo Silva
5.	João Carvalho	Nº 9 11º B	João Carvalho
6.	Clara Coelho	Nº 4 11º C	Clara Fontinha
7.	Afonso Gabriel	Nº 1 11º B	Afonso Pinto Gabriel
8.	Gustavo Maia	Nº 8 11º B	Gustavo Maia
9.	Leonor Faria	Nº 13 11º C	Leonor Faria
10.	Isaac Ruas	Nº 9 11º G	Isaac Ruas

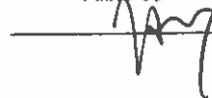
Recebida em 21/11/2024 - 15:30 horas

Pelos Serviços Administrativos, 
 (Assistente Técnica)

O/A professor(a) coordenador(a):



22/11/2024
 Afixe-se



O/A professor(a) coordenador(a):

Afixe-se

	Parlamento dos Jovens Ficha de candidatura 2024.2025
---	---

Apresentação de Medidas

	Nome do candidato n.º 1	N.º, Ano e Turma	Assinatura
1.	Mariana Pinheiro	Nº 15 11º B	Mariana Pinheiro

Medida 1	“Exposição de Motivos”
<p>Realização de palestras bissemanais, de carácter facultativo, para que todos possam ter a oportunidade de conhecer melhor o mundo financeiro antes de chegarem à vida adulta e se depararem com problemas que com isto estão relacionados.</p>	<p>De acordo com estudos publicados, Portugal é dos países da OCDE em que os jovens menor emprego dão ao uso de tecnologias, relacionadas a áreas financeiras e muitas outras – uma grande parte da população portuguesa desconhece o que são conceitos básicos sobre finanças, o que são bancos digitais (ex: Revolut) ou até mesmo tradicionais e investimentos .</p> <p>Temas relativos a finanças e saúde financeira são bastante debatidos entre os próprios jovens na medida em que, muitos de nós concordamos que existem certos conceitos que integram, de certo modo, cultura geral e que não nos são transmitidos ao longo da nossa vida escolar. Ter este tipo de conhecimento levará a que a nossa sociedade possa estar mais informada e, efetivamente, possa ter uma vida mais consciente, onde os conceitos importantes do dia-a-dia não são adquiridos apenas através da experiência, ou seja, na vida adulta, mas anteriormente, de modo a que estejamos melhor preparados para um futuro próximo.</p> <p>Uma grande parte da população portuguesa vê os investimentos como uma forma de perder dinheiro e não como um meio de rendimento. Isto será efetivamente verdade se e só se o investidor, ou alguém que se identifica como tal, não souber como o fazer, não souber como utilizar as tecnologias para se informar e realizar transações monetárias, seja para investir ou para efetuar pagamentos. É notório também que o dinheiro físico é cada vez menos utilizado e, por isso, é necessário saber utilizar outros meios de transação para que nos possamos adaptar ao mundo tecnológico. Por isso, realizar palestras bissemanais orientadas por economistas ou outros profissionais da área, de carácter facultativo, seriam bastante benéficas para todo o país.</p> <p>Queremos criar mentes jovens que sejam capazes de gerir o seu dinheiro conscientemente. A desinformação não poderá ser uma justificação para o insucesso.</p>

Medida 2	"Exposição de Motivos"
<p data-bbox="231 297 587 365">Educação tecnológica nas escolas.</p> <p data-bbox="231 371 587 741">Consciencialização dos professores do país de modo a que estes reconheçam que a IA não é algo forçosamente negativo, mas sim algo que pode ser bastante útil para os jovens, e toda a população, quando usada de modo consciente.</p>	<p data-bbox="624 297 1372 488">A inteligência artificial, que tem vindo a ascender nos últimos anos e que tende a continuar a desenvolver-se, é, muitas vezes, vista como um inimigo à educação por parte de vários professores. Existem diversos tipos de IA e cremos que efetivamente devem ser utilizados, não proibidos, pois é factual que quanto mais se disser a alguém que algo não pode ser feito mais o farão.</p> <p data-bbox="624 495 1382 1014">Assim, sabendo que o uso deste tipo de tecnologias é bastante comum entre os jovens, acreditamos que informar melhor os professores, em modo de uma formação nacional, seria deveras importante para que estes permitam o uso das tecnologias em ascensão, mas também, confirmar que, se nós jovens as utilizamos, o fazemos de um modo que seja benéfico para a nossa vida académica e pessoal. Certas Faculdades de tecnologia e engenharia, como a FEUP, permitem que os estudantes utilizem as IA's, isto é, que as usem a seu favor de modo a que possam aprender – algo que é suportado por ter sido afirmado por alunos que a frequentam -, sendo utilizado num ensino superior, traria também benefícios a um ensino secundário. Isto não implica, certamente, que nos seja permitido utilizar a inteligência artificial para fazer todos os nossos trabalhos, mas sim para funcionar como um auxílio, um aliado. Usar uma IA poder-nos-á ajudar a obter informação mais concisa com maior rapidez, o que reduz o número de pesquisas que teremos de fazer em relação a um dado assunto.</p> <p data-bbox="624 1021 1382 1312">Esta medida tem como objetivo ser implementada a partir do 10º ano de escolaridade, ensino secundário, pois é das melhores idades para os jovens se familiarizarem com esta questão, dado que é nesta altura que a mentalidade dos mesmos já está mais desenvolvida – são mais capazes de fazer juízos de valor quanto às suas ações – e é também, como sabemos, dos anos mais stressantes na nossa vida dada a adaptação por que passamos (ensino básico- ensino secundário) e a panóplia de trabalhos e estudos que temos e nos quais nos temos de empenhar – para qualquer dos efeitos, este é o início das nossas vidas.</p>

<p style="text-align: center;">Medida 3</p> <p>Melhoria na disciplina de cidadania nas escolas, começando pelos mais novos. De modo a desenvolver uma melhor saúde tecnológica.</p>	<p style="text-align: center;">"Exposição de Motivos"</p> <p>Nos dias que correm vemos que existem diversas experiências a decorrer que remetem para o uso de tablets ou computadores em alunos de primeiro ciclo, algo que nós discordamos, dados os malefícios que isto traz a estas crianças e que, futuramente, impactarão negativamente toda a nossa sociedade. A exposição precoce a ecrãs leva ao atraso do desenvolvimento cognitivo das crianças; expô-las a ecrãs tão cedo acaba por inibir algumas das funções cerebrais que poderiam vir a ser desenvolvidas no decorrer da infância – esta ação pode provocar um maior vício nos dispositivos e menor capacidade de raciocínio. Isto trará, como acrescento, um aumento da irritabilidade das pessoas em causa, pois as luzes dos dispositivos eletrónicos, especialmente as luzes azuis, atrapalham o ciclo do sono. A luz faz parte do nosso ciclo de vigília e, por isso, a produção da hormona melatonina não ocorre quando expostos à claridade, dado que o nosso cérebro fica em estado de alerta – produz-se cortisol – e não assimila que é hora de dormir, mas sim de estar desperto, atrasando o horário de sono natural.</p> <p>A obsessão com os telemóveis e redes sociais é também um grande problema na nossa sociedade. Os jovens de hoje em dia estão muito conectados com a tecnologia e as redes sociais o que, apesar de, por vezes, ser benéfico, também faz com que diversos problemas se ergam na sociedade, devido ao facto de que muitos deles não são capazes de distinguir a realidade do que é fabulado, levando posteriormente a diversos distúrbios (distúrbios alimentares, isolamento social, depressão, baixa autoestima..) que têm um grande impacto nos jovens a nível psicológico.</p> <p>Posto isto, acreditamos que os jovens devem de ser familiarizados com as ilusões e perigos da internet, como esta se deve de utilizar, a partir de uma idade mais adequada – informar as crianças sobre a tecnologia é importante, porque vivemos num mundo praticamente tecnológico e o seu crescimento é imanente, mas estas não devem ter um contacto tão regular com as tecnologias, de modo a promover o conhecimento do mundo, da natureza e não do abstrato ou estereotipado.</p> <p>Assim, enfatizamos que a disciplina de cidadania nas escolas é sim importante e, como tal, dever-se-á adaptar cada vez mais, de ano para ano, à situação em que vivemos, proporcionando aos alunos aulas mais elucidativas sobre o que é a realidade do mundo e levar todos os jovens a serem capazes de pensar por si e escolher viver o mundo em vez da internet.</p>
---	---

Recebida em 21/11/2014

Pelos Serviços Administrativos,

Paula da Cunha
(Assistente Técnica)

O/A professor(a) coordenador(a):

[Assinatura]

